



PRÓXIMOS JOGOS

Copa do Brasil Brasileiro	Amanhã Domingo	Atlético-GO Sport	21h30 20h30	Maracanã Ilha do Retiro
---------------------------	----------------	-------------------	----------------	----------------------------

Nenê mais eficiente que atacantes

Sem Evanilson, homens de frente que seguem no clube fizeram apenas 12 gols enquanto meia já soma 17

HUGO PERRUSO
hugo.perruso@odia.com.br

Artilheiro do Brasil com 17 gols em 30 jogos, Nenê igualou a marca de Yony González em todo 2019. A fase goleadora do meia de 39 anos torna-se um alento em um Fluminense que sofre com os seus atacantes em 2020. Evanilson era o único que vinha dando conta do recado, mas foi para o Porto e o Tricolor ficou sem um homem de frente que viva bom momento com as redes.

Dependente de Nenê, o Fluminense de Odair Hellmann marcou 51 gols em 34 jogos nesta temporada. Desse total, os atacantes tricolores, incluindo Evanilson,

foram responsáveis por menos da metade: apenas 21 (41,1%). Como comparação, em 2019, foram 61 gols de 91 do Fluminense (67%).

O pior é que sem Evanilson, que marcou nove vezes, o desempenho despenca a ponto de Nenê ter mais gols do que todos os outros somados. Se o meia marcou 17, os atacantes que seguem no elenco fizeram juntos apenas 12. Marcos Paulo é quem mais fez: cinco.

O camisa 11 não vive boa fase, seja jogando pela esquerda ou mais centralizado no lugar do ex-companheiro. A última vez em que marcou foi no dia 8 de março, na goleada por 4 a 0 sobre o Resende pelo Campeonato Carioca. “Marcos Paulo é um jovem.



Ozagueiro Digão teve constatada lesão na coxa esquerda e desfalcará o time contra o Atlético-GO, amanhã

Eu acho que ele tem capacidade para desempenhar essas funções tanto por dentro como pelo lado. Claro que tem muito a progredir, mas o que ele tem feito é nos ajudar. Tem encontrado algumas dificuldades, mas isso é questão de adaptação. A gente está aqui para passar confiança”, disse Odair.

Mas a pouca eficiência ofensiva não é exclusividade de Marcos Paulo. Wellington Silva, que marcou pela terceira vez no ano contra o São Paulo, também não balançava redes desde março, contra o mesmo Resende. Já Fred fez apenas um gol e convive com problemas físicos desde que chegou, sem conseguir jogar direito. Fora dos planos, Felipe Cardoso, que marcou só

uma vez, voltou a ter chances sem convencer.

Mal desde o retorno após a paralisação do futebol, Fernando Pacheco fez seu único gol em março. Já Gabriel Capixaba, outro atacante a marcar na temporada, está no sub-23 sem chances no profissional. Luiz Henrique, Caio Paulista, Pablo Dyego e Matheus Alessandro seguem em branco.

Enquanto os atacantes deixam a desejar, Nenê tem garantido os gols e, consequentemente, as vitórias. “Poder ajudar o time nesse quesito é alegria grande. Estávamos sem vencer há três jogos e era importante essa recuperação para dar confiança para a Copa do Brasil”, comemorou.



VOCÊ SABIA
Por já ter sido relacionado pelo Botafogo nesta Copa do Brasil, Danilo Barcelos não pode ser inscrito

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE



Nenê fez oito gols de pênalti nesta temporada. Ele tem 100% de aproveitamento